



Comunidades em Festa 25



ANOS Nº 31

12º Domingo do Tempo Comum

Ano A | Cor: Verde | 21 de junho de 2020

“Não tenhais medo daqueles que matam o corpo,
mas não podem matar a alma!” (Mt 10, 28)

1. REFRÃO MEDITATIVO

Confiemo-nos ao Senhor, / ele é justo e tão bondoso. / Confiemo-nos ao Senhor, aleluia!

2. ENTRADA

O Senhor necessitou de braços / para ajudar a ceifar a messe / e eu ouvi seus apelos de amor. / Então respondi: “Aqui estou, aqui estou”.

1. Eu vim para dizer que eu quero te seguir. / Eu quero viver com muito amor o que aprendi.
2. Eu vim para dizer que eu quero te ajudar, / eu quero assumir a tua cruz e carregar.
3. Eu vim para dizer que eu vou profetizar, / eu quero ouvir a tua voz e propagar.
4. Eu vim para dizer que eu vou te acompanhar / e com meus irmãos o mundo novo edificar.

3. ATO PENITENCIAL

1. Senhor, que viestes salvar / os corações arrependidos.

Tende piedade de nós! (2x) Misericórdia, misericórdia, Senhor!

2. Ó Cristo, que viestes chamar / os pecadores de coração contrito.

Tende piedade de nós! (2x) Misericórdia, ó Cristo, misericórdia!

3. Senhor, que intercedeis por nós / junto do Deus Pai das misericórdias.

Tende piedade de nós! (2x) Misericórdia, misericórdia, Senhor!

4. GLÓRIA

Glória a Deus / lá nos céus / e paz na terra aos seus amados (bis).

1. Glória a Deus do universo, / paz a toda a humanidade. / Rei do céu é o Senhor, / Deus Pai todo-poderoso.
2. Vos louvamos e adoramos, / damos glória e bendizemos! / Vos louvamos, ó Senhor, / pela vossa imensa glória.
3. Cristo, Filho unigênito, / Senhor Deus, Cordeiro Santo, / sois o Filho de Deus Pai, / destruístes o pecado.
4. Vós que estais junto do Pai, / perdoai nossos pecados. / Vós somente sois o santo, / acolhei as nossas preces.
5. Vós, altíssimo o Senhor, / com o Espírito Divino, / vós somente sois o Santo, / acolhei as nossas preces.

ORAÇÃO DA COLETA

Senhor, nosso Deus, dai-nos por toda a vida a graça de vos amar e temer, pois nunca cessais de conduzir os que firmais no vosso amor. PNSJC.

T.: Amém!

5. PRIMEIRA LEITURA

Jr 20,10-13

Leitura do Livro do Profeta Jeremias

Jeremias disse: “Eu ouvi as injúrias de tantos homens e os vi espalhando o medo em redor:

‘Denunciai-o, denunciemo-lo’. Todos os amigos observavam minhas falhas: ‘Talvez ele cometa um engano e nós poderemos apanhá-lo e desferrar-nos dele’. Mas o Senhor está ao meu lado, como forte guerreiro; por isso, os que me perseguem cairão vencidos. Por não terem tido êxito, eles se cobrirão de vergonha. Eterna infâmia, que nunca se apaga! Ó Senhor dos exércitos, que provas o homem justo e vês os sentimentos do coração, rogo-te me faças ver tua vingança sobre eles; pois eu te declarei a minha causa. Cantai ao Senhor, louvai o Senhor, pois ele salvou a vida de um pobre homem das mãos dos maus”.

Palavra do Senhor.

T.: Graças a Deus!

6. SALMO 68(69)

Atendei-me, ó Senhor, pelo vosso imenso amor!

1. Por vossa causa é que sofri tantos insultos, / e o meu rosto se cobriu de confusão; / eu me tornei como um estrangeiro para os filhos de minha mãe. / Pois meu zelo e meu amor por vossa casa / me devoram como fogo abrasador.
2. Por isso, elevo para vós minha oração, / neste tempo favorável, Senhor Deus! / Respondei-

-me pelo vosso imenso amor, / pela vossa salvação que nunca falha! / Senhor, ouvi-me, pois suave é vossa graça, / ponde os olhos sobre mim com grande amor.

Atendei-me, ó Senhor, pelo vosso imenso amor!

3. Humildes, vede isto e alegrai-vos: / o vosso coração reviverá, / se procurardes o Senhor continuamente. / Pois nosso Deus atende à prece dos seus pobres, / e não despreza o clamor de seus cativos. / Que céus e terra glorifiquem o Senhor / com o mar e todo ser que neles vive!

7. SEGUNDA LEITURA

Rm 5,12-15

Leitura da Carta de São Paulo aos Romanos

Irmãos: O pecado entrou no mundo por um só homem. Através do pecado, entrou a morte. E a morte passou para todos os homens, porque todos pecaram.

Na realidade, antes de ser dada a Lei, já havia pecado no mundo. Mas o pecado não pode ser imputado quando não há lei. No entanto, a morte reinou, desde Adão até Moisés, mesmo sobre os que não pecaram como Adão, o qual era a figura provisória daquele que devia vir. Mas isso não quer dizer que o dom da graça de Deus seja comparável à falta de Adão! A transgressão de um só levou a multidão humana à morte, mas foi de modo bem superior que a graça de Deus, ou seja, o dom gratuito concedido através de um só homem, Jesus Cristo, se derramou em abundância sobre todos.

Palavra do Senhor.

T.: Graças a Deus!

8. CANTO DE ACLAMAÇÃO

Aleluia! Aleluia! Aleluia! Aleluia! (bis)

O Espírito Santo, a Verdade, / de mim irá testemunhar, / e vós minhas testemunhas / sereis em todo lugar.

9. EVANGELHO

Mt 10,26-33

Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus

Naquele tempo, disse Jesus a seus apóstolos: Não tenhais medo dos homens, pois nada há de encoberto que não seja revelado, e nada há de escondido que não seja conhecido. O que vos digo na escuridão, dizei-o à luz do dia; o que escutais ao pé do ouvido, proclamai-o sobre os telhados!

Não tenhais medo daqueles que matam o corpo, mas não podem matar a alma! Pelo contrário, temei aquele que pode destruir a alma e o corpo no inferno! Não se vendem dois pardais por algumas moedas? No entanto, nenhum deles cai no chão sem o consentimento do vosso Pai.

Quanto a vós, até os cabelos da vossa cabeça estão todos contados. Não tenhais medo! Vós valeis mais do que muitos pardais..

Portanto, todo aquele que se declarar a meu favor diante dos homens, também eu me declararei em favor dele diante do meu Pai que está nos céus. Aquele, porém, que me negar diante dos homens, também eu o negarei diante do meu Pai que está nos céus.

Palavra da Salvação.

T.: Glória a Vós, Senhor!

10. PROFISSÃO DE FÉ

ORAÇÃO DO DIZIMISTA

Senhor meu Deus, sempre vos peço bênçãos e graças, mas hoje, quero me prostrar diante de vós, apenas para agradecer, pois a minha vida já é uma grande bênção e uma sucessão de graças recebidas. Muito obrigado meu Deus, por tudo o que tenho e sou! Que o meu dizimo seja sempre um compromisso fiel, em reconhecimento e gratidão por todos os bens que continuamente me concedeis! E que em toda a minha vida eu vos louve sem cessar! Amém!

11. CANTO DAS OFERTAS

A vós, Senhor, apresentamos estes dons: / o pão e o vinho, aleluia!

1. Que poderei retribuir ao Senhor Deus / por tudo aquilo que ele fez em meu favor?
2. Elevo o meu cálice da minha salvação, / invocando o nome santo do Senhor.
3. Vou cumprir minhas promessas ao Senhor / na presença de seu povo reunido.
4. Por isso, oferto um sacrifício de louvor, / invocando o nome santo do Senhor.

SOBRE AS OFERENDAS

Acolhei, ó Deus, este sacrifício de reconciliação e louvor e fazei que, purificados por ele, possamos oferecer-vos um coração que vos agrade. PCNS. **T.: Amém!**

12. ORAÇÃO EUCARÍSTICA II

(Prefácio do Domingo do Tempo Comum I)

Pr.: Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-

-poderoso, por Cristo, vosso Filho, que, pelo mistério da sua Páscoa, realizou uma obra admirável.

Por ele, vós nos chamastes das trevas à vossa luz incomparável, fazendo-nos passar do pecado e da morte à glória de sermos o vosso povo, sacerdote régio e nação santa, para anunciar, por todo o mundo, as vossas maravilhas.

Por essa razão, agora e sempre, nós nos unimos à multidão dos anjos e dos santos, cantando (**dizendo**) a uma só voz:

SANTO

Santo! Santo! Santo é o Senhor! (2x)

1. Céus e terra proclamam a vossa glória! / : Hosana, hosana nas alturas. :/

2. Bendito o que vem / em nome do Senhor! / : Hosana, hosana nas alturas!

Pr.: Na verdade, ó Pai, vós sois santo e fonte de toda santidade. Santificai, pois, estas oferendas, derramando sobre elas o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e **†** o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso.

T.: **Santificai nossa oferenda, ó Senhor!**

Pr.: Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, ele tomou o pão, deu graças, e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI...

Pr.: Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças nova-

mente e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI...

Pr.: Eis o mistério da fé!

T.: **Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!**

Pr.: Celebrando, pois, a memória da morte e ressurreição do Vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o pão da vida e o cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

T.: **Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!**

Pr.: E nós vos suplicamos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

T.: **Fazei de nós um só Corpo e um só Espírito!**

Pr.: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro: que ela cresça na caridade, com o Papa (**N.**), com o nosso Bispo (**N.**) e todos os ministros do vosso povo.

T.: **Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!**

Pr.: Lembrai-vos, também, dos nossos irmãos e irmãs que morreram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida: acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

T.: **Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!**

Pr.: Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, mãe de Deus, com São José, seu esposo, com os santos Apóstolos e todos os que neste mundo vos serviram, a fim de vos louvarmos e glorificarmos, por Jesus Cristo, vosso Filho.

T.: **Concedei-nos o convívio dos eleitos!**

Pr.: Por Cristo, com Cristo...

T.: **Amém!**

13. CORDEIRO

S.: Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo,

T.: Tende piedade (3x) de nós!

S.: Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo,

T.: Tende piedade (3x) de nós!

S.: Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo,

T.: Dai-nos a paz! / A vossa paz! / Dai-nos a vossa paz!

14. COMUNHÃO I

1. O meu Reino tem muito a dizer, / não se faz como quem procurou / aumentar os celeiros bem mais e sorriu. / Insensato, que vale tais bens, / se hoje mesmo terás o teu fim? / Que tesouros tu tens pra levar além.

Sim, Senhor, / nossas mãos / vão plantar o teu Reino. / O teu pão / vai nos dar / teu vigor, tua paz.

2. O meu Reino se faz bem assim: / se uma ceia quiseres propor, / não convides amigos, irmãos e outros mais. / Sai à rua à procura de quem / não puder recompensa te dar, / que o teu gesto lembrado será por Deus.

3. O meu Reino quem vai compreender? / Não se perde na pressa que tem / sacerdote e levita que vão sem cuidar. / Mas, se mostra em quem não se contém, / se aproxima e procura o melhor / para o irmão agredido que viu o chão. **Sim, Senhor, / nossas mãos / vão plantar o teu Reino. / O teu pão / vai nos dar / teu vigor, tua paz.**

4. O meu Reino não pode aceitar / quem se julga maior que os demais / por cumprir os preceitos da lei, um a um. / A humildade de quem vai além / e se empenha e procura o perdão / é o terreno onde pode brotar a paz.

5. O meu Reino é um apelo que vem / transformar as razões do viver, / que te faz desatar tantos nós que ainda tens. / Dizer sim é saberes repor / tudo quanto prejuízo causou, / das as mãos, repartir, acolher, servir!

16. COMUNHÃO II

Poucos os operários, poucos trabalhadores e a fome do povo aumenta mais e mais. És o Senhor da messe, ouve esta nossa prece, põe sangue novo nas veias da tua Igreja.

1. Falta pão porque falta trigo. Falta trigo porque não semeiam e faltam semeadores porque ninguém foi lá fora chamar.

Falta fé porque não se ouve. Não se ouve porque não se fala e falta esse jeito novo de levar luz de profetizar.

2. Falta gente pra ir ao povo, descobrir porque o povo se cala. Pastores e animadores pra incentivar o teu povo a falar. Falta luz porque não se acende. Não se acende porque faltam sonhos e falta esse jeito novo de levar luz e falar de Jesus.

PÓS COMUNHÃO

Renovados pelo Corpo e Sangue de vosso Filho, nós vos pedimos, ó Deus, que possamos receber um dia, resgatados para sempre, a salvação que devotamente estamos celebrando. PCNS.

T.: Amém!

17. CANTO FINAL

1. Alimentados com o pão da vida, / agora vamos firmes caminhar. / Pelo Cristo somos sustentados, / Ele nos ensina a amar.

Sim, a minha missa agora vou viver. / Cristo presente em minha vida / será levado ao meu irmão.

2. A união e a alegria que vivemos / são maravilhas do amor de Deus. / E, por isso, nós as levaremos / para os outros filhos seus.

3. Bem verdadeiro foi o nosso encontro. / Terá sentido a nossa comunhão, / se também as dores e esperanças / comungarmos com o irmão.

APROFUNDANDO a palavra

A Liturgia da Palavra nos exorta a vencer o medo e a dar um testemunho corajoso de nossa fé, abandonando-nos confiantemente aos cuidados de Deus, ao invés de abandoná-lo nos momentos de provações, pois é Ele quem cuida de nós.

Na 1ª leitura, o profeta Jeremias nos deixa um testemunho de quem soube perseverar na missão, não obstante às resistências e perseguições sofridas. O profeta é perseverante e fiel a sua missão, porque sente que o Senhor está ao seu lado como forte guerreiro. De fato, quem cultiva a intimidade com Deus, jamais se sente abandonado por Ele.

Nesta perspectiva, reconhecemos que Jesus viveu sua missão na íntima comunhão com o Pai, que foi seu auxiliar em sua paixão. Ao contrário de Adão, que pela sua transgressão levou a humanidade à morte, Jesus se apresenta como o Filho obediente, tornando-se o único mediador da graça salvífica de Deus, o dom gratuito derramado em abundância sobre todos nós (cf. 2ª leitura).

Por isso, tendo presente o exemplo de Jeremias e, especialmente, o de Jesus Cristo, podemos nos sentir motivados a viver o que Jesus nos exortou no Evangelho: “Não tenhais medo daqueles que matam o corpo, mas não podem matar a alma” (Mt 10, 28). Na verdade, Jesus nos convida a um testemunho corajoso de nossa fé, vivendo da certeza de que Deus está conosco, Ele nunca nos abandona. No entanto, é necessário que permaneçamos com o Senhor numa fé de comunhão.

Por fim, superar o medo diante das perseguições e provações exige-se também viver o temor de Deus, que consiste em viver na sua presença e da certeza do seu amor, no desejo profundo de jamais abandoná-lo ou contrariar o seu amor. Em síntese, o convite de Jesus é que nos abandonemos nas mãos de Deus, numa entrega confiante na sua providência, pois a certeza do seu amor e de sua presença nos encoraja a testemunhá-lo diante dos homens (cf. Mt.10, 32).

Mons. Danival Milagres Coelho

LEITURAS DA SEMANA

22/6: 2Rs 17,5-8.13-15a.18; Sl 59(60),3.4-5.11-12a.12b-13 (R/. 7b); Mt 7,1-5; **23/6:** 2Rs 19,9b-11.14-21.31-35a.36; Sl 47(48),2-3a.3b-4.10-11 (R/. cf. 9d); Mt 7,6.12-14; **24/6** São João Batista: Is 49,1-6; Sl 138(139),1-3.13-14ab.14c-15 (R/. 14a); At 13,22-26; Lc 1,57-66.80; **25/6:** 2Rs 24,8-17; Sl 78(79),1-2.3-5.8-9 (R/. 9b); Mt 7,21-29; **26/6:** 2Rs 25,1-12; Sl 136(137),1-2.3.4-5.6 (R/. 6a); Mt 8,1-4; **27/6:** Lm 2,2.10-14.18-19; Sl 73(74),1-2.3-4.5-7.20-21 (R/. 19b); Mt 8,5-17.

Para baixar os textos do Folheto Comunidades em Festa, acesse o site www.graficadomvicoso.com.br